



SESSÃO 2.580 – ORDINÁRIA
29 de junho de 2020

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Invocando a proteção do Pai Celestial, declaro aberta a sessão plenária ordinária desse dia 29 de junho de 2020, às 18h05min. Um cumprimento especial a todos os Colegas Vereadores, aos servidores desta Casa, à imprensa que nos prestigia, sejam todos bem-vindos!

LEITURA DOS EXPEDIENTES

Solicito ao Secretário que faça a leitura do expediente recebido do Poder Executivo Municipal, dos Vereadores e de diversos, respectivamente.

VEREADOR SECRETÁRIO ADEMIR ANTONIO BARP:

EXPEDIENTE DO EXECUTIVO:

Ofício nº 062/2020, que encaminha os Demonstrativos Contábeis relativos ao mês de maio de 2020, para conhecimento dos Vereadores.

Ofício nº 063/2020, que solicita a devolução do Projeto de Lei nº 032/2020, que “Dispõe sobre o parcelamento de solo urbano do Loteamento Popular Nova Roma II, para fins de interesse social”.

Ofício nº 064/2020, que encaminha o Projeto de Lei nº 033/2020, que “Autoriza a abertura de um Crédito Adicional Especial no valor de R\$285.086,00”.

EXPEDIENTE DE VEREADORES:

Indicação nº 057/2020, de autoria do Vereador César Ulian, que indica ao Prefeito Municipal que direcione o valor de 100 mil reais, oriundo da emenda parlamentar do Deputado Covatti Filho, para a contratação de empresa para a realização de testes RT-PCR, conforme valores contidos no Projeto de Lei nº 030/2020, que “Autoriza a abertura de um Crédito Adicional Especial no valor de R\$400.000,00”.

Indicação nº 058/2020, de autoria da Vereadora Claudete Gaio Conte, que indica ao Prefeito Municipal que as secretarias competentes tomem as medidas cabíveis para resolver a situação do morador de rua Senhor Marlon Reis.

Indicação nº 059/2020, de autoria do Vereador Ademir Antonio Barp, que indica ao Prefeito Municipal a instalação de placas de orientação com relação aos locais de destino e suas distâncias, nas esquinas da avenida Uva Itália com a ruas Uva Bonarda e Uva Niagara, localizadas no distrito de Otávio Rocha.

EXPEDIENTE DE DIVERSOS:

E-mail de Antonio Coloda, que encaminha a prestação de contas da campanha Amizade Solidária, ação realizada entre os dias 16 de maio a 20 de junho de 2020, para conhecimento dos Vereadores.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Secretário! Encerrada a leitura dos expedientes, então passamos para o

PEQUENO EXPEDIENTE

Com os vereadores inscritos. Com a palavra Vereador Ademir Antonio Barp.

VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP: Boa noite, Presidente; Colegas Vereadores, Vereadora, pessoas que nos acompanham, o Bassani, o Jatir, o de Venz, servidores da Casa. Protocolei nessa semana uma indicação ao Senhor Prefeito Municipal para a instalação de placas de orientação com relação aos locais de destinos e suas, e suas distância, na esquina avenida Uva Itália com as ruas Uva Bonarda e Uva Niagara, localizadas no distrito de Otávio Rocha. Essa



sinalização vertical de indicação tem por finalidade orientar os condutores de veículos com a identificação das vias e dos locais de interesse e suas distâncias. As placas de identificação posicionam o condutor ao longo de seu deslocamento ainda aos locais de destino, principalmente para facilitar aos turistas que se deslocam à localidade para desfrutar das belezas locais. Então a gente tem, está solicitando essa, essas placas, de instalação dessas placas para a orientação dos motoristas aí, na avenida Uva Itália, que no momento temos umas placas lá, mas elas estão já um tanto antigas e não oferecem aos visitantes ou aquele que não conhece às vezes o local uma orientação segura. Então tem sempre se que buscar informações junto aos transeuntes que estão nas ruas, para pedir pra, principalmente onde que se adentra o caminho para vir a Flores da Cunha. Então, com a instalação dessas placas, com certeza vão resolver esse problema nas duas esquinas principais ali de Otávio Rocha. Então com isso, a gente imagina que o Senhor Prefeito já sinalizou a instalação dessas placas, então com isso, a gente vai resolver esse problema de orientação principalmente para os nossos turistas e pessoas que nos visitam, principalmente nos finais de semana. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Ademir Antonio Barp. Com a palavra Vereador César Ulian.

VEREADOR CÉSAR ULIAN: Obrigado, Presidente! Uma saudação também aos Colegas Vereadores aqui presentes, comunidade também se faz presente em grande número hoje, agradecendo a presença de todos. Gostaria de defender a minha indicação feita na última semana, que vem ao encontro também da intenção que não consegui obter êxito na, a apresentação de uma emenda para destinar 100 mil reais para o uso específico para a aquisição de novos testes aqui para o município. Uma reivindicação que tem chego até, até mim, né, das pessoas que muitas vezes acabam tendo que fazer o seu teste particular para comprovar a presença do vírus aí no seu organismo. Então a gente percebe também que já se possui um protocolo específico do Município para os testes que são adquiridos pelo Município, então não é seguido diretamente e expressamente restrito às, às indicações dos protocolos do Estado, né, o próprio Município apresenta aí alguns critérios nos seus protocolos. Então a gente pede que daqui a pouco se analise alguma forma de se ampliar, dentro desse protocolo, a testagem aos pacientes. A gente vê nos últimas semanas, que boa parte dos casos que são confirmados acabam sendo por laboratórios e pagando particular. Então a gente acredita que daqui a pouco se possa ampliar aí as testagens para a população, uma vez que também a, por um lado, a gente vai ter mais casos talvez confirmados, mas também poderemos evitar que novos casos aconteçam a partir do momento que a gente tem a certeza de que a gente tem ou não o vírus. Então uma emenda que vem dentro do Projeto 030, que votamos, gostaria muito que ela fosse usada desta forma, para que assim as pessoas tivessem à disposição a testagem via SUS aqui no nosso município, Senhor Presidente. Obrigado!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador César Ulian. Encerrado o Pequeno Expediente, passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

Com os vereadores inscritos. Nesse momento, transfiro a palavra ao Vereador Vice-Presidente, Éverton Scarmin, para fazer uso no Grande Expediente.

PRESIDENTE ÉVERTON SCARMIN: Concedo o tempo para a tribuna Colega Vereador João Paulo Tonin Carpeggiani.

VEREADOR JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Boa noite a todos os presentes, Colegas Vereadores, Vereadora, pessoas que nos prestigiam na noite de hoje, sejam todos bem-vindos! Eu utilizo desse espaço, Senhor Presidente, uma das, os momentos importantes que nós temos enquanto vereadores, e nesta tribuna especialmente, de trazer sempre a informação para a nossa população. Informação essa que muitas vezes ela fica restrita aos corredores da Prefeitura Municipal ou muitas vezes aqui, dentro das dependências da Câmara. É importante que, ao longo



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

das semanas, dos meses já, mais de cem dias que estamos de quarentena desde o dia 16 de março, se não me falhe a memória, muitos questionamentos da nossa comunidade. Entre os grandes questionamentos, nós tivemos talvez o mais emblemático ocorrido ainda na semana passada nesta Casa, em que foi apresentado a destinação dos quatro milhões que havíamos recebido via emenda parlamentar. Haja visto esse episódio também, eu acredito que seja importante trazer cada vez mais informações, para que as pessoas elas possam tirar as suas próprias conclusões, mas mais do que isso, ajudar na proliferação dessas notícias, dessas informações que são fatos que ocorreram. Os números que trarei à luz desta Casa e a toda a comunidade na noite de hoje, nada mais são do que um resumo de todos os projetos, de todas as emendas parlamentares, de todos os recursos da União e do Estado, que passaram por esta Casa, receberam a aprovação de todos nós e já se encontram estes valores em poder tanto do Poder Executivo quanto do hospital Nossa Senhora de Fátima, que são as partes interessadas no combate ao coronavírus. Eu vou fazer, apresentar esse resumo, eu vou, perdão, eu vou pedir um ajuda à Madelaine, gostaria que os senhores pudessem acompanhar no telão. (Exibição de imagens através da televisão). Nós então, nós tivemos no dia 20 de abril, a aprovação do Projeto de Lei nº 016, 145 mil reais. Esse valor vem direto do orçamento do Poder Executivo Municipal e já existia uma rubrica para a reforma da avenida 25 de Julho. O que que aconteceu? Foi realocado este valor de 145 mil e destinado ao Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima, para o pagamento de salários de médico que atuavam então junto ao combate desta pandemia, tá? Depois, nós tivemos no dia quatro de maio, o Projeto de Lei nº 017, em que foi aprovado 100 mil reais. Esses 100 mil reais, que são recursos de emenda parlamentar do Orçamento Geral da União, Senador Luis Carlos Heinze, do Progressistas, também os recursos transferidos ao hospital Nossa Senhora de Fátima, incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial. Na sequência, no dia 11 de maio, nós aprovamos nesta Casa o Projeto de Lei 019, dez mil reais, que são recursos provenientes da 5ª Vara Federal de Caxias do Sul, da Justiça Federal, em que algumas condenações, né, são retido este valor à Promotoria e repassa então para entidades do nosso município. Nesse caso, também igualmente nós aprovamos a transferência desses valores para o nosso hospital Nossa Senhora de Fátima, na aquisição de materiais necessários também ao combate do Covid-19. Posteriormente, no dia 18 de maio, nós aprovamos nesta Casa igualmente 70 mil reais, recursos financeiros desta vez do Orçamento Geral do Estado. Nós sabemos o quão raro é o momento desses. Nós recebemos então através da, do repasse de Deputada Fran Somensi, do Republicanos, que os recursos também realocados ao hospital Nossa Senhora de Fátima, destinada à aquisição de insumos para o combate do Covid-19, Projeto de Lei 023. Posteriormente também, aprovamos nesta Casa 376.400 reais, também da mesma rubrica que tratava da reforma da avenida 25 de Julho. Foi então destinado para a prestação de serviços de contingenciamento à pandemia no novo coronavírus, bem como o pagamento do salário dos médicos plantonistas que estão já atuando no hospital Nossa Senhora de Fátima, no dia 25 de maio, o Projeto de Lei 026. Mais recentemente agora, dia oito de junho, o Projeto de Lei 027, um milhão, sessenta e cinco mil, duzentos e quatorze reais, que os recursos financeiros transferidos têm a sua origem no auxílio financeiro extraordinário no Ministério da Saúde, o repasse fundo a fundo da União para o Município. Os recursos deverão ser utilizados pelo hospital Nossa Senhora de Fátima, em despesas diversas para enfrentamento da emergência em saúde, decorrente também do coronavírus. As próximas três rubricas elas estão divididas, porém elas fazem o somatório dos quatro milhões e trinta e cinco mil, se não me, não me falhe a memória, né? Quatro milhões e cinco mil, isto! Então eu só vou elencar, são três rubricas diferentes. A primeira no valor de três milhões, quinhentos e sessenta mil, sessenta e oito reais; a segunda, trezentos e oitenta e três mil; e a terceira, sessenta e dois mil, duzentos e noventa e sete reais. Foram então destinadas ao pagamento de despesas com o pessoal da Secretaria da Saúde, no pagamento da aquisição de medicamentos a serem distribuídos à população, no pagamento de despesas com pessoal da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, no pagamento de despesas com aquisição de cestas básicas a serem distribuídas às famílias em situação de vulnerabilidade; no pagamento das parcelas de julho a dezembro da coleta, reciclagem,



transbordo e destinação final do lixo; no pagamento das faturas de junho a dezembro da Unimed correspondente à parte patronal da Municipalidade; e no pagamento de parte dos precatórios previstos para o corrente exercício financeiro; a outra parte será paga com recursos livres, código de vinculação 01. Então esses, essa destinação amplamente também debatida na última sessão de segunda-feira, na sessão extraordinária de terça-feira, pelos Colegas desta Casa. Posteriormente, no dia 15 de junho, tivemos o Projeto de Lei aprovado também por esta Casa, 030/2020, perdão, no valor de 400 mil reais, na aplicação de recursos financeiros ou no, muito obrigado, oriundos de emenda parlamentar ao Orçamento Geral da União. Desta, uma rubrica composta, tivemos a participação do PSL, através do Deputado Nereu Crispim; nós tivemos a participação do PT, com o Deputado Henrique Fontana, 100 mil cada; a participação do Progressistas, com o Deputado Covatti, mais 100 mil; e também, do PSB, com a Deputada Liziane Bayer, mais 100 mil reais, totalizando 400 mil reais, destinados na aquisição de materiais, insumos, serviços de higienização para a manutenção das atividades normais das unidades básicas municipais e na contratação de serviços terceiros para a realização de exames e cirurgias. Portanto, senhoras, senhores, Colegas desta Casa, nós temos até a data de hoje, dia 29 de junho de 2020, resultado do recebimento de emendas parlamentares, de recursos do Estado, recursos da União e recursos próprios deste, desta Municipalidade, o montante de seis milhões, cento e setenta e um mil, novecentos e setenta e nove reais, que já foram alocados para a, o combate da pandemia nas diversas esferas, tanto nas unidades básicas de saúde quanto no hospital Nossa Senhora de Fátima. Por isso, trago, novamente repito, são valores já aprovados por esta Casa e já estão em posse tanto da Secretaria ou do hospital, e estão sendo utilizados para o combate. Então é importante mencionar o trabalho que esta Casa faz igualmente a nossa comunidade. A responsabilidade que nós temos em aprovar estes montantes, que são bastante vultuosos. E mais do que vultuosos, são muito necessários. Então, desde já, eu compartilho essa informação com os senhores. Vou pedir também, na condição de Câmara, não é eu Vereador João Paulo que está falando, mas é um serviço que a gente faz também a nossa comunidade, pra que coloque esses, essa informação junto aos canais de comunicação da nossa Casa Legislativa. Eu também aproveito esta oportunidade, e tratando do mesmo tema igualmente, por diversas vezes, falei e me referi a esta Casa aos números que hoje nós temos do coronavírus especialmente no nosso município. Por diversas vezes também, comentei o trabalho de um, de uma equipe fantástica, que fornece subsídio pro jornal Pioneiro, são matemáticos, são estudiosos. E eles, apenas eles, o trabalho deles é analisar, interpretar números e fazer projeções com bases aritméticas, não são achismos, não é um exercício de futurologia. E trouxe, são, dando o devido crédito certamente a um amigo meu, o Isaac Schwartzaupt, é um sobrenome alemão, difícil de falar, mas ele é uma pessoa muito competente e ele fez uma compilação. Semanalmente ele traz números e números da projeção do coronavírus não só no nosso município, nos municípios da região, no país e no mundo, fazendo comparações. Um trabalho espetacular, fantástico, de uma sensibilidade enorme. (Exibição de imagens através da televisão). E eu trago pra vocês uma tela, que por diversas vezes talvez pudessem me julgar como sendo uma pessoa pessimista, mas e eu não sou médico, não tenho formação e a minha função nem tampouco é interpretar estes números. Eu só quero colocar pra vocês que a gente sempre diz, “estamos chegando no ponto de achatamento”, “estamos chegando no pico da curva”. Convido os senhores e senhoras, os últimos, o ponto máximo do gráfico se refere à última sexta-feira, dia 26 de junho. Em nenhum dos momentos me parece que este gráfico está se estabilizando. Ainda infelizmente estamos longe. No primeiro quadro à esquerda, nós temos do zero, né, do marco, lá em..., em março até sexta-feira cerca de 3.500 casos de Covid em toda a região metropolitana da serra gaúcha, são 45 municípios. Totais por cidade, no segundo quadro, Made, eu acho que é o outro quadro, por favor! Isto! Ali! Então tem os números de Flores da Cunha aí, no gráfico superior à direita, vocês podem observar, até então contabilizados 77 casos na época, hoje já passamos desse valor, desse número. Mas nós estamos, entre as maiores cidades da região entre Garibaldi, Carlos Barbosa, Caxias, Bento, Flores e Farroupilha, estamos numa situação talvez a mais confortável. Graças a Deus, graças à ação também da Municipalidade em precaver toda a nossa comunidade. Então estamos ainda



muito bem em relação à nossa região. Porém, pode retornar lá, Made? É! Os casos, por dia, o primeiro à esquerda, também ele se mantém em ascensão. Hoje nós já passamos dos 100 casos confirmados e estamos no centésimo sexto caso, exato, centésimo sétimo caso, melhor dizendo, e nós teremos mais certamente, teremos mais. Mas é importante que a questão, muitos desses também já, já se recuperaram, estão em isolamento domiciliar, não é causa de pânico. Mas a conclusão que eu quero chegar, no pouco tempo que me resta, é que não se trata de uma questão de “se”, mas “quando”. Talvez, quiçá todos nós vamos adquirir, né, esse vírus, passar, vamos ser assintomáticos, mas é importante que nós tenhamos a consciência e nos precavermos em trabalharmos para que nós possamos estar juntos e dirimir, né, diminuir consistentemente os riscos de exposição. É apenas alguns números, Senhor Presidente, que trago à luz desta Casa. Agradeço a atenção de todos e tenham uma ótima semana! Muito obrigado!

PRESIDENTE ÉVERTON SCARMIN: Retorno a condução dos trabalhos ao Presidente João Paulo Tonin Carpeggiani.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Senhor Presidente. Com a palavra o Vereador Clodomir José Rigo.

VEREADOR CLODOMIR JOSÉ RIGO: Obrigado, Presidente. Cumprimento especial aos Colegas Vereadores, Vereadora; à imprensa, na pessoa do Rouglan; demais pessoas que nos assistem, obrigado pela presença de vocês, numa segunda-feira fria, chuvosa. É importante que a comunidade venha participar, venha acompanhar o que nós, o nosso trabalho aqui feito na Câmara, as decisões que a gente toma e não somente ouvir através das redes sociais, através da imprensa, números, os fatos que acontecem e às vezes a verdade ela sai meio distorcida, então é importante a presença de todos vocês aqui. Obrigado, Presidente, pela explanação! Acho que os números são importantes, a divulgação e a transparência que eu sempre falo é importantíssimo. Quanto mais transparente, melhor o entendimento lá fora, né? Então isso aí facilita a todos a compreender os assuntos, os números e a também a discernir, então é importante que sempre essa divulgação venha atento à população. E sobre isso, hoje eu quero falar sobre a nossa mídia social, né, o que a gente lê e escuta, ouve, noticiário, jornais, as verdades e as inverdades, saber o que é verdade e o que é mentira, as *fake news*, então diariamente nós estamos turbinados com essas informações. E cabe a nós conseguir separar, né, o que é verdade e o que não é, pra depois transmitir essa informação adiante, né? E aí, durante o final de semana, final de semana frio e chuvoso, a gente tirou um tempo pra ler. E eu tirei aqui uma, uma reportagem de um ex-governador. Nunca fui fã dele, mas, mas eu li o seu artigo, o Antônio Britto. Hoje ele faz uma redação semanal, e aí eu tirei algumas palavras que ele, que ele, na última sexta-feira, num comentário que ele fez numa, numa rede social: Como combater a desinformação, a mentira ou a *fake news* sem ferir a liberdade de expressão. *“Voltamos a 1988, Assembleia Nacional Constituinte. A memória terrível dos tempos de censura garantiu quase unanimidade para a aprovação dos artigos que nos asseguram, hoje, a liberdade de expressão. Quem, porém, visitar seus anais encontrará um questionamento até agora presente: como coibir quem vale-se de um instituto democratizador para atingir pessoas, destruir reputações, deturpar processos políticos? A resposta de 1988 levou a Constituição a um sistema de contrapesos – em particular o direito de resposta e a possibilidade da judicialização, no cível e no penal, contra quem, por exemplo, injuriar, caluniar ou difamar. Alguns anos mais tarde e o debate voltaria. Os parlamentares, na época enfrentando as primeiras denúncias por corrupção, e os partidos políticos sofrendo forte desgaste de imagem depois da lua de mel com a população, vivida nas Diretas e na Nova República, mobilizaram-se em busca de remédios contra “os exageros”. A falta de uma legislação que regulamentasse o direito de resposta, o corporativismo e a resistência de parte da imprensa em concedê-lo espontaneamente e a necessidade, inaceitável, de recorrer à famigerada Lei de Segurança Nacional para conter abusos criaram uma segunda onda em favor de restrições. De novo, prevaleceu o princípio da liberdade de expressão. De novo, os parlamentares não identificaram um formato jurídico que coíba abusos sem ofender o princípio constitucional. O impasse atravessou uma década e apesar da simplicidade*



(comparada com os tempos de hoje) para regulamentar o direito de resposta apenas para a mídia impressa, rádio e televisão, somente em 2015 conseguiu-se a sanção da lei que regulamentou o dispositivo constitucional”, a lei 13.188, que dá direito à resposta. “Problema resolvido? Não. Primeiro, porque começamos a viver a explosão causada por novas formas de comunicação, via redes sociais. Segundo, porque o direito de resposta, mesmo em veículos tradicionais, seguiu ineficiente. Hoje, tanto o debate quanto os projetos de lei em discussão no Congresso Nacional (específicos para as fake news) reproduzem a questão de sempre: não queremos e não podemos abrir mão da liberdade de expressão, mas não estamos sabendo enfrentar abusos cometidos. Talvez, então, a primeira boa providência seja reconhecer este assunto como um daqueles em que a evolução da sociedade, as circunstâncias políticas e o comportamento das diversas mídias moverão em uma ou outra direção, uma queda de braço permanente entre um bem coletivo – que é a liberdade – e vítimas (quando realmente forem) de abusos. O que ocorre hoje ajuda a mostrar esta dimensão essencialmente política da questão. O Supremo Tribunal Federal demonstra velocidade e firmeza que merecem uma única crítica – poderiam ser aplicadas sempre pelo Judiciário, não importa quem seja a vítima. Até porque nosso sistema judicial tem sido em parte causa do problema pela falta de eficiência com que, em média, oferece repostas aos atingidos, com base em dispositivos legais já existentes. A imprensa merece sua parcela de crítica. Segmentos dela demoraram, e muito, a entender que a liberdade de expressão exige sempre mais qualidade na informação veiculada, apurações precisas e uma clara noção de seu dever ético. Nossos veículos de comunicação hoje são menos refratários a corrigir-se, admitir e reparar erros. Mas ainda tem muito a evoluir. O clima insuportável de radicalização que atinge o Brasil ensinou aos jornalistas que serão criticados sempre que atingirem interesses do poder de plantão. E passaram velozmente de “mídia burguesa” a “mídia comunista”. Este poder, felizmente imenso, precisa ter como contrapartida uma imprensa cada vez mais exigente consigo própria. E muito humilde para conviver e corrigir seus erros. Chegamos aos políticos. Primeiro, poderíamos pedir que colaborassem para o debate sendo coerentes. A liberdade de expressão não muda nem pode ser relativizada pela troca de lugar no tabuleiro – de vítimas a beneficiados eleitoralmente, de governo à oposição. Apenas assim ela será um valor, não uma conveniência. (...). Outra boa contribuição dos políticos poderia ser o entendimento sobre as diferenças entre isenção e neutralidade. A imprensa, não importa a tecnologia de que se valha, tem que ser isenta, sim. Vale dizer: ela não determina o que pensa ou o que divulga a partir de preconceitos, pré-julgamentos ou compromissos com pessoas ou partidos. Para isto existem os militantes, contratados ou convictos, que se desobrigam dos fatos para reconhecer apenas aquilo que defendem. Ou são pagos para defender. Mas isenção não determina neutralidade. A verdadeira imprensa não tem o direito de, apurados com rigor os fatos, deixar de manifestar-se na defesa dos valores que devem construir nossa sociedade. Democracia. Liberdade. Respeito à diversidade. Causas do Brasil e da humanidade como a proteção ao meio ambiente, a denúncia da corrupção, a repulsa ao racismo e a indignação com a desigualdade social dividem todos nós em duas únicas categorias: combatentes ou cúmplices. Fake news não criaram, portanto, um problema novo. Agravaram uma discussão permanente nos regimes democráticos e criaram uma urgência no Brasil. Uma legislação nova parece sim indispensável para combater a desinformação e as agressões à democracia. Mas, ao contrário de propostas em curso, o acerto de uma nova norma depende, primeiro, da capacidade que ela tenha de seguir o curso das lições deixadas pela história da luta pela liberdade de expressão. Também e especialmente nas redes sociais nada se resolverá por censura prévia ou pela entrega ao estado ou a comitês o direito de decidir pela sociedade. Cabe hoje, aprendendo com tudo que já vivemos, adaptar às circunstâncias, novos conceitos permanentes: impedir o anonimato que propicia a impunidade; exigir das plataformas compromissos claros com a correção da desinformação que veiculam, ainda que não responsáveis por elas; obrigar as mesmas plataformas a expulsar de suas práticas, muitas delas comerciais, a possibilidade de robotização e industrialização da mentira; e, didaticamente, estimular esses gigantes tecnológicos a oferecerem o contraditório em vez do interesse financeiro na organização de



bolhas e tribos ante salas de milícias”. Então eu achei interessante esse, esse artigo, vindo lá do ex-governador Antônio Britto, que na realidade ele quis transcrever aqui o que ele escutou naquela reunião que teve na semana passada, de alguns presidentes de partidos nacionais, na maioria antes, anti-Bolsonaros, que tiveram uma reunião e discutindo esses assunto com estudantes, com intelectuais, com jornalistas. E aí ele transcreveu aqui a sua, a sua opinião, que eu concordo em muito delas, que nem eu falei anteriormente, hoje a gente vê noticiário principalmente da grande mídia que como é fácil a distorcer uma informação, né? Tem aquele velho ditado, que a mentira várias vezes dita ela vira uma verdade, né? Então há muito interesses. Na nossa região, no nosso estado principalmente há também esses interesses. A gente vê diariamente informações, alguns, alguns blogueiros, alguns comentaristas que eles, as informações são muito induzidas, e de alguma maneira afeta diretamente ao nosso município também, né? Então nós temos que ficar muito atentos, nós como pessoas públicas, acho que todos nós temos o telhado de vidro, né, então nós temos que ter cuidado com aquilo que a gente lê, com aquilo que a gente dissemina, com aquilo que a gente espalha, pois amanhã, outro dia poderá vir tudo e contra a pessoa que fez isso, né? Infelizmente nós, como muitas pessoas falam, Flores da Cunha não é uma bolha. Nós temos aqui as famosas *fake news* também, que ela já, já estão circulando nos meios sociais. Nós estamos precedendo uma política aqui, uma campanha política que, o que tudo indica vai ser muito, muito brigada na rede social, o trabalho vai ser na rede social de todo, na maioria dos candidatos. Quem tiver mais, mais, melhor contato com a rede social talvez se dê um pouquinho melhor. Vai ser uma campanha diferente de outros tempos, que o corpo a corpo é que comandava. E esse ano, que tudo indica, vai ser na rede social, né? Então mais uma vez eu, eu peço aqui, que nós tenhamos cuidados, cada um na sua, dentro do seu quadradinho, mas fazendo as coisas certas, para não serem crucificadas logo aí na frente, né? Então é, é essa a mensagem que eu quis dizer, trazer pra vocês. E só pra encerrar, eu quero aqui parabenizar a Secretária de Educação, que na última sexta-feira, teve mais um ato com a, com relação à escola cívico-militar, apresentação dos uniformes. Lá em outubro do ano passado, eu participei da primeira audiência pública com relação a esse assunto, e queira Deus que, que siga em frente e logo logo nós tenhamos essa escola em nosso município. Agradeço a atenção de todos! Tenham uma boa semana! Obrigado!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Agradeço ao Vereador Clodo Rigo. Desde já, passo a palavra ao Vereador Éverton Scarmin.

VEREADOR ÉVERTON SCARMIN: Boa noite, Senhor Presidente; Colegas Vereadores, Vereadora, as pessoas que nos prestigiam na noite de hoje, pré-candidatos, a comunidade; suplente de vereador Jatir Mosquer, Cedir Bassani, sejam bem-vindos! Na, na noite de hoje, no, quer dizer, no início da noite de hoje, nós trocamos de bandeira novamente, Senhor Presidente, né? Então nosso Governador está meio perdido, né, Pedro, com a tal das bandeiras. Acho que a tabela do *Excel* dele aí não, não está ajudando ele muito. Então acompanhamos o Prefeito o final de semana e a gente sabe do envolvimento que os municípios tiveram novamente em justificar e mostrar números para o Governo do Estado com relação à situação da serra gaúcha, para depois de um dia de avaliação, eles retornarem hoje pra bandeira laranja. Então eu sou, eu sempre tenho uma posição e ela tem que ser bem clara, né? O nosso Governo do Estado ele não está nem aí pro Covid-19, ele não está nem aí pra economia, ele está preocupado é com a sua imagem, tanto é que ele está de manhã, de meio-dia e de noite, né, na RBS TV, nas rádios Gaúcha, de manhã, de meio-dia e de noite, dando explicação. A gente sabe que ele, ele aspira na frente aí, ele está preocupado com a próxima eleição, é candidato provavelmente à vice-presidente junto com Dória, então a sua preocupação é essa, é estar na mídia, né? Ele sabe que a situação econômica do Estado não é favorável, então ele não tem nenhuma preocupação a não ser com a sua imagem. Infelizmente quem paga o pato é o povo gaúcho, são as cidades, né? A serra gaúcha, Flores da Cunha, ele nem sabe onde que fica Flores da Cunha. É a primeira vez que um governador do Estado não participa de uma abertura oficial da Fenavindima e não manda nenhum representante para o município de Flores da Cunha. Estive pesquisando, ele esteve duas vezes na serra gaúcha



durante o seu mandato, uma vez na UCS e no Hospital Geral, num único dia e uma vez em Bento Gonçalves. E um Governador que na..., num feriado de Corpus Christie, no dia dos namorados, declarou bandeira vermelha e veio passar o final de semana no seu palácio do governo em Canela. Então não conjumina, né, não combina a sua proposta com as suas atitudes, né? Então, infelizmente, palácio aquele que o Governador, ex-governador Sartori tentou aprovar pra vender e não conseguiu. Não teve aprovação da Assembleia para ser vendido, né? Mais um local, um bem público que tem que ser mantido pelo Governo do Estado. Quero trazer aqui que nós recebemos, no dia de hoje, então tinha comentado aqui nesta Casa com relação a uma emenda parlamentar do Deputado Osmar Terra, que, lá no início do..., no final do mês de maio, ele destinou 200 mil para o Município de Flores da Cunha, visando subsidiar os custeio das ações do enfrentamento emergência da saúde pública de importância internacional, em decorrência do coronavírus. Então, daqueles 200, soma-se mais esses 200, que eram os valores que ele tinha destinado ao Município de Nova Pádua, né? E, como Nova Pádua não tem como utilizar nesta área, nós conseguimos reverter para o Município de Flores da Cunha. Então contempla um montante de 400 mil reais, mais 400 mil reais, né, do Deputado Osmar Terra para o Município. Então temos que agradecer. Eu sempre falo, seja o deputado que for, o senador que for, nós temos que agradecer muito a todas essas emendas. O Presidente leu antes também nesta Casa, né? Várias emendas que vieram, estão vindo para auxiliar neste momento, né, o Município de Flores da Cunha. Nós tivemos, nesses mais..., nesses sete anos e meio de Administração, mais de 20 milhões de emendas parlamentares e isso se deve a essa representação que a gente tem nesta Casa, os partidos, na Administração Pública ou na nossa cidade, de todos esses partidos políticos que, com suas forças, né, acabam conseguindo esses valores. Na sexta-feira, como bem falou o Colega Vereador Clodo, então, né, foi apresentado na manhã da sexta-feira, na Secretaria de Educação, os uniformes da primeira escola do estado do Rio Grande do Sul Cívico Militar. Esteve o Deputado Tenente Coronel Zucco, né, junto com o Prefeito e junto com a Secretária de Educação, fazendo essa apresentação. É um grande orgulho pro município de Flores da Cunha. Com certeza, essa escola, quando retomar as atividades escolares, ela fará muita diferença na vida, na formação desses jovens, né, no seu crescimento, no seu convívio social, né, trará um ganho de qualidade de vida, de comportamento na comunidade. Então parabenizar a Administração Pública por mais essa conquista. Na semana passada estivemos, também, conversando com o Executivo, com relação à obra da escola Rio Branco. Então foi divulgado, no final de semana, no informativo do Município. Então a Prefeitura de Flores da Cunha, através da Secretaria de Educação e Planejamento, né, encaminhou o projeto da construção do ginásio poliesportivo da escola Rio Branco, na comunidade da Linha 100. A obra para a construção do ginásio está orçada em torno de um milhão e seiscentos mil reais, já conta com verba parlamentar de 477 mil, né, e no momento o projeto se encontra-se em análise pela Caixa Econômica Federal para, posterior, enviar ao Governo Federal ou ao MEC para que sejam liberada..., aprovada e liberada esses recursos. Então, no ano passado, né, depois dum grande tempo de negociação, é uma demanda já antiga daquela comunidade e então, com a habilidade aí do Prefeito Municipal, conseguiu convencer ao proprietário das terras, né, em vender. Então ele conseguiu negociar em julho. Em cima daquelas terras tinham os parreirais, fez a safra desse ano, colheu as uvas e, agora, foi tirado os parreirais, está sendo feito o..., iniciada a terraplanagem para, posteriormente, assim que aprovado pelo MEC, Ministério da Educação, seja feita a licitação para a construção dessa..., dessa nova..., desse ginásio poliesportivo da escola Rio Branco. Com toda essa pandemia que passamos no município, eu quero só destacar algumas obras que foram concluídas já e não inauguradas, pelo período que estamos passando, então as garagens da Prefeitura elas foram finalizadas, transferidas, já está lá funcionando, desde o início do mês de junho; a pista de skate foi finalizada também, junto ao Cemel; a ampliação da estrutura do Corpo de Bombeiros finalizada; pavimentação da estrada de Santa Justina; a pavimentação, em Mato Perso, da estrada lá do Lovison; a pavimentação da estrada da Fulina; está..., está sendo realizado agora a pavimentação da estrada do Carmo; a pavimentação da Linha 80; a casa da cultura, hoje começaram a colocar as esquadrias, então acredito que, com o tempo



aí colaborando, mais uns dois meses aí, deve finalizar; e também, lá em Mato Perso novamente, tem mais uma obra. Como é que chama lá, Vereadora? Acesso aos Pandolfi. Então mais uma pavimentação. Com todo esse momento Flores da Cunha continua e, a exemplo totalmente diferente dos municípios da nossa região, que estão com as máquinas desligadas e guardadas, nós continuamos ainda investindo, fazendo obras para a melhoria da qualidade de vida e trazer sempre conforto e qualidade de vida a nossa comunidade. No sábado, estive, Senhor Presidente, né, junto a *live* da rádio Amizade, então representando essa Casa, ajudando também lá. Então a gente sabe que a rádio Amizade, junto a dupla Ca-Ju e a dupla Gre-Nal, tiveram os seus consulados, então eles fizeram a campanha Amizade Solidária e arrecadaram 5202 quilos de alimentos e 654 litros de produtos de limpeza. Então são 5856 quilos, né, que, somados nesse período de 16 de maio a 20 de junho, foi uma campanha um pouco mais de um mês. Então arrecadaram muito, né? Isso, revertido ao CRAS, revertido ao brechó da Isa, vai fazer muita diferença pras pessoas que mais necessitam no nosso município. Então parabenizar a rádio Amizade, aos consulados, pela iniciativa e por estar aí, a gente viu, nos finais de semana, debaixo de chuva, né, os consulados aí na frente dos mercados aí, pressionando e a comunidade foi ajudando, né, então conseguiram reverter essas doações aí para as pessoas que mais necessitam. Vereador Clodo também falou das *fakes*, das..., né, também concordo que nós teremos uma campanha totalmente digital. Então já há quem utilize muito bem essas ferramentas, eu não utilizo, né? Mas a gente vê que a proposta..., na noite de hoje, estão votando a segunda..., em segunda votação, né, como vai ficar a nossa campanha, quando que vai ser. O Senado aprovou por duas vezes a transferência para 15 e 29 de novembro. A Câmara recuou na primeira votação e, hoje, acredito..., eles têm que fazer isso, porque amanhã começa já os prazos para desincompatibilização para quem está à frente de entidades e..., entidades, só não servidores públicos ainda, mas amanhã já é um dos prazos. Então hoje tem que sair essa definição, né? São quase dois meses que estão sempre prometendo, prometendo, e não saiu essa definição ainda. E os partidos todos estão neste aguardo, né, presidente Michel, né? Está todo mundo aí... A semana passada, nós vínhamos com uma predefinição, aí deu uma esfriada com o que o Senado definiu, já se tinha uma ideia que a Câmara dos Deputados não aceitaria, não acataria a votação no Senado, manteria para 04 de outubro e..., mas, na verdade, minha opinião, nem Câmara, nem Senado, nem nós aqui, ninguém tem poder pra decidir isso, né? Eu acho que isso aí caberia a médicos, a especialistas da área da saúde definir se pode ter eleição, quando e de que maneira vai ser, né? Então são pessoas técnicas que tem que definir isso aí, não são políticos, Eu acho que essa definição ela teria que passar, por mais que a Câmara discuta com conselho médico e..., mas..., ela não pode ser uma decisão política. Vamos aguardar. Até à meia-noite teremos novidade, né, Rouglan, acredito. Na fala do Presidente com relação aos recursos aprovados por essa Casa, passados aqui, que forma votados nesta Casa, cabe ressaltar, ainda, as suplementações internas, né, na qual a Secretaria da Fazenda retirou das outras secretarias, né? A exemplo da Secretaria de Turismo, que não..., muitos eventos não aconteceram e não vão acontecer. Esses recursos já foram suplementados e colocados na Secretaria da Saúde, Secretaria de Agricultura também alguns, própria Secretaria de Educação. Então isso mostra..., é mais um..., uma amostra com que a gestão que o Executivo está trabalhando, né, para ter esses recursos em caixa, ter esses recursos livres, estar investindo na pandemia e mantendo as obras, as ações do nosso município praticamente a todo vapor, né, em meio a toda essa pandemia. Então agradeço, desejo uma boa semana a todos, Senhor Presidente. Muito obrigado!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Obrigado, Vereador Éverton. Encerrado o Grande Expediente, então passamos ao intervalo de cinco minutos para organizarmos a pauta da Ordem do Dia.

Encerrado o intervalo, passamos para a

ORDEM DO DIA



Como não temos pauta nem projetos para deliberação na noite de hoje, encaminho para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final o Projeto de Lei nº 033/2020; e para a Comissão de Finanças e Orçamento o Projeto de Lei nº 029/2020. Também reitero o pedido de devolução do Senhor Prefeito Municipal ao Projeto de Lei 032/2020, que foi devolvido ao Poder Executivo. Passamos então às

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Com os vereadores inscritos. Com a palavra Vereador Samuel de Barros Dias.

VEREADOR SAMUEL DE BARROS DIAS: Muito obrigado! Senhor Presidente, Nobres Vereadores, Vereadora Claudete Gaio Conte, a todos que nos prestigiam nessa noite. Muito obrigado, por vocês estarem aqui, especialmente aí o Michel Venz, presidente do partido; nosso suplente de vereador Cedir Bassani, que bom te ver novamente aqui na Casa, Cedir Bassani; Jatir Mosquer, também, já foi vereador e é suplente de vereador, está sempre aí acompanhando e, principalmente, aí nesse momento agora importante que estamos aí às vésperas, né, de um ano eleitoral na nossa região. Eu quero apenas fazer um..., um acréscimo, né, na fala dos nossos Nobres Vereadores aí que usaram a tribuna nessa..., nessa noite. Com certeza, Vereador Clodo, nós vamos ter aí uma campanha diferenciada e, com certeza, a informação, aquele que detém a verdadeira informação, sempre vai sair na frente. O problema é a fonte da informação. Todo mundo sabe a verdade, todo mundo acha que entende a verdade, o problema é que hoje a OMS lança uma informação, amanhã ela mesmo muda essa informação e assim por diante. Cada um está entrando na sua esfera que não deveria, seja judiciário, seja legislativo, seja executivo. Cada um quer saber mais do que o outro, então a gente acaba ficando aí sem saber. Mas, com certeza, é importante que a gente sempre busque, né, as informações na fonte mais confiável possível e, assim, a gente posa repassar a nossa comunidade, principalmente, aqui em Flores da Cunha, onde a gente está percebendo que realmente as redes de..., sociais vão fazer a diferença sim nessa campanha eleitoral, e não somente nisso. Nosso Presidente João Paulo fez um comentário aqui de todos os valores que foram investidos na saúde e alguns dados importante é bom que a gente faça uma leitura desses dados sem influência nenhuma. Se sou a favor ou sou contra disso ou daquilo, mas é importante que, dentro dos valores que foram aqui aprovados por essa Casa, são seis milhões, cento e setenta e um, novecentos e setenta e nove mil reais. Não há como dividir isso entre saúde e economia, as duas coisas estão juntas. Então são valores investidos na saúde para a saúde. Então não tem como nós separarmos. Nós temos que cuidar sim da saúde, mas, para cuidarmos da saúde, precisamos de economia, precisamos de valores. E essa Casa aqui foi em busca, teve apoio de deputados, teve vários apoios, e que isso continue, não apenas nesse momento, mas que perdure por muito mais tempo. Nosso Nobre Vereador Moacir, há poucos dias atrás, passou aqui uma relação de todos os deputados federais e deputados estaduais que são parceiros da nossa cidade. Então isso é muito importante. Nesse momento, não somente nós como vereadores, como aqueles que pretendem ser vereadores, que saber que o trabalho de vereador, além de toda a questão de fiscalização, também é buscar recursos para o nosso município. Então quero desejar uma boa semana a todos, que Deus abençoe e que possamos passar sim, o mais breve possível, por essa situação, embora nós temos grandes aprendizados ainda, Senhor Presidente. Muito obrigado e uma boa-noite a todos!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Obrigado, Vereador Samuel de Barros Dias. Com a palavra Vereador Ademir Antonio Barp.

VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, pessoas que ainda nos acompanham. Falar um pouco também da escola cívico militar, né? Então a gente espera que, tão logo isso tudo passe, ela retorne e comece os seus trabalhos, onde esses moldes diferentes de disciplina, monitores, respeito à Pátria, respeito as instituições e a preparação para a comunidade desses alunos que por lá passarão. Então é mais um avanço, mais um passo na educação do nosso município. E ainda falando dos auxílios emergenciais do Governo Federal, ontem tivemos que ouvir, acredito que muitos também ouviram na mídia nacional, casos de



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

peças que receberam, que se inscreveram e recebem indevidamente aqui no Rio Grande do Sul e ainda temos que ouvir um colega nosso, vereador, defendendo a esposa que recebeu esse..., esses recursos, esses valores de forma “esnobosa”, dizendo onde ia ser aplicado os recursos, em que que ela ia gastar esse dinheiro. Então de uma forma assim “esnobosa”, debochada, que atenta, que fere o verdadeiro intuito do Governo em ajudar as pessoas que realmente precisam, daqueles que, talvez, muitos estão na informalidade e buscando para sua família o alimento, buscando um bem-estar e acontece essas coisas de pessoas que não deveriam estar recebendo e acabam recebendo e ainda se acham no direito de dizer que tem razão. Então teve um colega nosso vereador que ele chegou..., de um determinado município do Rio Grande do Sul, ele chegou e disse que os recursos são para quem se enquadra, não só pra quem precisa. Então a gente vê dali que a gente também tem a nossa parcela de culpa na sociedade de todos esses acontecimentos negativos que acontecem e fomos parar na mídia nacional, ontem, num programa de televisão. Infelizmente ainda acontece isso, espero que as pessoas não continuem fazendo esses..., esses atos, né? Hoje, também, então é dia de São Pedro, padroeiro da nossa terra, Rio Grande do Sul, né? Então esperamos também que ele, como detentor de um certo poder e das chaves que tem lá em cima, nos livre dessa pandemia ali que está assolando a nossa terrinha aqui, que nem o Colega Éverton falou, que os nossos dirigentes, às vezes, não estão dando conta e, às vezes, acho que é só aparecer na mídia que a gente resolve o problema. Então usando politicamente o cargo, em vez de se preocupar, talvez, um pouco mais com a nossa saúde. Também, falando das obras, a conclusão da primeira etapa lá da..., do acesso aos Pandolfi lá, né, Vereadora? Primeira etapa, quiçá a gente consiga nos próximos dias começar a base lá também para pavimentação. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Obrigado, Vereador Ademir Barp. Com a palavra Vereador Clodomir José.

VEREADOR CLODOMIR JOSÉ RIGO: Obrigado, Presidente. Com relação a essa troca de bandeira, eu sou colorado, mas eu não quero que ela fique vermelha, né? Eu acho que sim, eu acho que falta um pouquinho de critérios. Você veja que até uns dias atrás o Rio de Janeiro era o estado que estava lá em *lookdown*, estava pra fechar tudo e aí agora já voltaram a jogar futebol, né? E nós aqui, a nossa região da serra, claro que nós temos problemas, nós temos que até, a nível municipal, cuidar. Nós temos alguns excessos que acontecem nos finais de semana, durante as noitadas, todos nós somos sabedores, alguns parques, alguns novos loteamentos, que tem uma facilidade de encontro de pessoas. Eu entendo que todo mundo está confinado, está querendo sair, mas eu acredito que deveria sim ter alguma atitude mais rigorosa do Poder Público em fiscalização, até de fechamento desses loteamentos, em finais de semana, para evitar essas aglomerações. Eu acho que é importante, porque, daqui a pouco, semana que vem, nós voltamos pra bandeira de vermelha aí nós vamos reclamar com o Governador novamente. E aí nós se perguntamos o que que nós fizemos? Eu falo por mim e cada um eu acho que deve fazer o seu julgamento se nós estamos fazendo a coisa correta. Eu tenho certeza que o lugar mais seguro, hoje, é você no teu trabalho, no comércio, na indústria, que lá tem todos os cuidados, as prevenções, os EPIs, o álcool gel, distanciamento, que é interesse do empresário, do empreendedor em manter o seu..., o seu emprego, o seu estabelecimento. Só que, nos finais de semana, nós sabemos que tem muitos lugares que extrapolam, que não tem esse... Então eu acho que o Município tem sim que fazer uma..., uma vitória um pouquinho mais forte, mais..., mais sólida, para que nós não venhamos a ter novamente essa bandeira vermelha. Era isso, obrigado!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Obrigado, Vereador Clodo Rigo. Com a palavra Vereadora Claudete Gaio Conte.

VEREADORA CLAUDETE GAIO CONTE: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, senhoras e senhores que nos prestigiam nesta sessão. Um abraço especial a todos os candidatos a vereadores e vereadoras presentes nesta noite, líderes de partidos aqui também presentes. Eu gostaria, inicialmente, de justificar a indicação encaminhada por mim, nessa semana, que solicita



as secretarias competentes pra que tomem algumas medidas, enfim, cabíveis pra resolver uma situação de um morador de rua no nosso município. Nós temos algumas imagens ali (exibição de imagens através da televisão). A denúncia chegou até essa Vereadora, nós estivemos no local também, conversamos com a Secretaria de Desenvolvimento Social também, inclusive, né? Um morador que está alojado no porão de uma casa, na área central do nosso município, ele foi abandonado pelos familiares, está desempregado, ele está com problemas de saúde, tomando medicação, não tem condições de higiene no local, nem de alimentação, nem de higiene, corre, com certeza, o risco de contaminação, né, não só da Covid-19, como de outras doenças também e além dos riscos pros proprietários, os moradores ali da redondeza. Então nós estivemos conversando com a Secretaria de Desenvolvimento Social, com a secretária, ela nos colocou que eles estão a par do assunto, que estaria agora vendo um local, né, para ser..., uma pensão, algo assim, para ser..., pra que seja encaminhado esse cidadão, mas que seria válido por três meses, com o recurso que está vindo aí do combate ao Covid. Então é uma preocupação, né, que se tem dos moradores ali da redondeza, enfim, de que se deem, enfim, tomem as medidas cabíveis, né? Esse cidadão ele possui familiares residentes no município de Flores da Cunha, então se pensa também que a família ela deve ser responsabilizada, né, por isto. O zelo e o cuidado deveria ser, num primeiro momento, da família. Mas claro que a gente sabe quem às vezes, o Poder Público toma outras..., outras decisões nesse sentido. Mas que seja solucionada essa situação. É um morador de rua, né, que está aí num porão central do nosso município e claro que a família que está ajudando, né, alojar gostaria que se tomassem as medidas cabíveis então. Também gostaria de dizer que, vindo até essa sessão, nós ouvimos na rádio uma notícia boa, né, no meio de uma pandemia de que os planos de saúde, foi aprovado hoje à tarde, os planos de saúde eles terão a obrigação de..., de custear, né, os exames da Covid-19. Então todos que possuem um plano de saúde vai estar coberto, né, pelo menos o custo deste exame, se necessário, pelos seus planos de saúde. Eles vão ser responsabilizados e terão a obrigação deste. E, também, fazer um comentário uma observação que fiz dos dados apresentados pelo Presidente, Vereador João Paulo Tonin Carpeggiani, que se somou o investimento e na última tela aparecia investimento à Covid-19... Vou concluir depois, né, acho, então.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereadora. Com a palavra Vereador Moacir Ascari.

VEREADOR MOACIR ASCARI: Senhor Presidente, Colegas Vereadores. Um cumprimento especial aqui ao ex-vereador Jatir. Em nome dele, saudar todas as pessoas que estão na noite de hoje. Na verdade, o Vereador Éverton colocou na tribuna dessa Casa, eu diria que é uma irresponsabilidade do nosso Governador, né, no qual eu posso dizer porque o meu partido faz parte da base do Governo, eu cobrei hoje, eu acho que todos os partidos que estão aqui, cobrei hoje de mais um deputado, que estava com o Governador, cobrei na sexta-feira, o Prefeito esteve o fim de semana, né, conversando com a Amesne, com os prefeitos da região, a irresponsabilidade é numa sexta-feira, né, decretar bandeira vermelha, mudou os critérios, aonde a bandeira vermelha deixou de contemplar academias, instituto de beleza, bares, restaurante... Isso tudo, se fosse bandeira vermelha, poderia trabalhar. Então ele mudou os critérios e manteve bandeira vermelha. Na tarde de hoje, volta com bandeira laranja, né? O que que o comerciante, o que que o empresário vai fazer numa situação dessa? A não ser ficar tumultuado e perturbado, né? Aí demite funcionário, manda ficar em casa, na quinta, na sexta, porque na segunda-feira..., na segunda-feira volta atrás. Eu acho que está faltando um pouquinho mais de senso de habilidade pra lidar. E acho que ele tem que fazer menos propaganda em rádio, televisão, né, o dia inteiro e ter, pelo menos, o secretário da saúde que dê a explicação, que busque os dados certos. Ele estava com os dados errados na nossa região. Não conhece o município, não conhece, ele conhece lá a região lá de Pelotas lá, né? Ele não conhece, infelizmente, 18..., 18 meses de Governador. Então é difícil, né, pro nosso comércio nós trabalharmos, né? Me dizia, hoje à tarde, um empresário, né, que ele fez, Munique, exame, teste em todos os funcionários da sua empresa. Adivinha o percentual de pessoas que já passaram o Covid na empresa dele, de 44 pessoas? Ele



pagou particular, 21 pessoas passaram a Covid dentro da empresa dele. Vinte e uma pessoas! Então quer dizer que a metade da população, Presidente, eu sou otimista, hoje dia de São Pedro, né, tomara que a curva caia drasticamente, mas vocês já imaginaram hoje nós temos metade da população. Se nós fizermos exames em todos esses..., todos os nossos habitantes, Vereador César, hoje nós vamos estar com 10, 15 mil pessoas que já contraíram o vírus e não perderam um dia de trabalho! Até o dono da empresa disse eu também já passei, eu vou doar plasma agora ele disse, né? Então que bom! As pessoas já podem ser doadoras de plasma pras pessoas que estão na UTI, né? Mas olha a irresponsabilidade! Deixa nós trabalhar! E dizia na tribuna dessa Casa, Vereador Samuel, dizia na tribuna que economia e saúde andam junto. Se eu não tem dinheiro da produção da economia, não tem saúde. Então tem que deixar nós trabalhar. Declaração de Líder de Governo.

VEREADORA CLAUDETE GAIO CONTE: Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Obrigada, Presidente. Somente para concluir e pegar o gancho do Vereador Moacir Ascari, eu acho que o combinado era de que aos sábados ele iria anunciar, né, a bandeira e que os municípios teriam, até a segunda-feira para recorrer, que é o que aconteceu. Então ela não foi, na realidade, efetivada. A bandeira vermelha ela seria efetivada a partir de amanhã. Como se voltou atrás, então não tivemos mudança, nós continuamos com a bandeira laranja como estava, né? Claro que causa transtornos. Nós, inclusive, na organização da educação, nós tínhamos algumas reuniões marcadas com poucas pessoas durante a semana e, por solicitação da secretária, foram desmarcadas, hoje, e não teria havido necessidade, né? Então..., claro, talvez, ele esteja sendo cauteloso demais, mas, enfim, é difícil. Eu tenho certeza que é difícil tomar as decisões numa situação como esta. Voltando ao assunto, então queria colocar uma observação que fiz, que na última tela aparece como mais de seis milhões investidos ao combate a Covid-19. É isso que aparece na última tela, né? Dos valores que forma apresentados ali, nós temos incluídos os quatro milhões, aqueles da polêmica. Então daqueles quatro milhões, três milhões e pouco vão ser utilizados para o recolhimento do lixo, para acordos patronais da Unimed, enfim, então eles não são diretamente utilizados ao combate a Covid-19. Eu acho que essa alteração tem que ser feita. Se for divulgado, o Senhor colocou, né, porque o valor total para o combate a Covid-19, que é um valor que foi investido, destinado ao hospital ou à Secretaria da Saúde. Nem todo esse valor dos seis milhões foi ao combate a Covid-19, então, talvez, fazer uma diferenciação aí pra que, daqui a pouco, nós não sejamos, né, depois, né, enfim, cobrados com relação a este valor. Então que São Pedro nos abençoe, nos ilumine e que tenhamos aí uma boa semana, uma boa semana de tratativas, porque, por aquilo que nós lemos nos meios de comunicação, também, durante essa semana, os nossos partidos políticos aqui do município estarão se reunindo, decidindo coligações, decidindo por nomes que estarão aí concorrendo ao pleito, que acontecerá, né, em outubro ou em novembro, como já havia..., vários Vereadores comentaram e também comentei na última..., na última sessão. Então que ele nos ilumine a todos, que todos possamos fazer as melhores escolhas e que o povo florense também possa, né, ser iluminado. Obrigada, Presidente.

VEREADOR MOACIR ASCARI: Para Declaração de Líder de Governo. (Assentimento da Presidência). Vereadora Claudete, esses recursos foram repostos agora porque foram retirados dessas rubricas anteriormente, destinados para todas as unidades básicas de saúde, que tiveram que implementar o seu trabalho, que não consta nos repasses ao hospital, mas que foram investidos praticamente..., antecipadamente, que hoje completa 100 dias, né, do primeiro dia, hoje é o centésimo dia que está se investindo nas unidades básicas de saúde, em toda a infraestrutura do município então foi retirado. Então esses três milhões e quinhentos, por aí, então estão dentro que foram retirados. Caso contrário, não precisaria estar repondo hoje, né? Porque eles foram retirados justamente para suprir essa necessidade. Também, sobre a escola cívica militar, não é uma escola de milico, né, não é escola de..., criança vai pra escola e vai ficar..., ser doutrinada na..., por um professor, os professores que estão lá atual, dentro da sala de aula é o professor normal, ao lado de fora o comportamento, a assiduidade, o..., toda a



infraestrutura extrassala de aula aí sim tem um instrutor, que são militar, que vai conduzir o trabalho, acompanhamento, acompanhamento da atividade, né? Tudo isso sim, mas dentro da sala de aula é o professor que vai continuar administrando a aula, a teoria, tudo normalmente, tá? Não vamos fazer os nossos alunos virarem militares, mas é uma escola. E o Rio Grande do Sul é a primeira escola, né? Foi o primeiro município a se credenciar e a primeira então a ter o seu uniforme e vai começar. Que bom, né, que temos a primeira. Quem sabe, teremos outras. Também gostaria aqui me solidarizar, né, em nome do Executivo Municipal, de nós Vereadores, com..., na última semana o nosso ex-prefeito Ernani Heberle se acidentou, né? Então um acidente bastante grave, né, que nós, até, pela gravidade do..., dos danos, né, que aconteceram no seu veículo. Nós temos a sorte, né, que ele está bem, vai passar por mais uma cirurgia e..., né? Então a precaução, né, o dia a dia no nosso trânsito que ceifa muito mais vidas do que o próprio Covid, né? Se nós olharmos, eu passei num gráfico ali no..., nas redes sociais, né, no dia de hoje, que mostra as mortes de 2018, 2019 e 2020, no estado do Rio Grande do Sul, mês a mês e nós, mesmo com a Covid, nós estamos abaixo no número de mortes. Porque antes morriam de outras coisas e hoje estão morrendo de Covid. Infartos..., tudo isso nós tínhamos um número. Então nós estamos ali praticamente com o mesmo número de óbitos, né? E esperamos que nós não tenhamos mais nenhum, tá? Então hoje, dia de São Pedro, São Pedro que nos ilumine, que nos dê força e que nós vamos superar mais essa. Sou bastante otimista e vai dar certo. Obrigado.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Que assim seja, Vereador Moacir Ascari. Encerrada as Explicações Pessoais, passamos então aos Informes da Presidência. Gostaria de agradecer ao Colega Vice-Presidente Éverton Scarmin, que esteve representando esta Casa na *live* da rádio Amizade e a campanha Amizade Solidária. Também, agradecer todos os consulados envolvidos, o consulado do Inter, do Grêmio, do Juventude e do Caxias, que fizeram um excelente trabalho, maravilhoso e conseguiram arrecadar praticamente seis toneladas em alimentos para os mais necessitados. Obrigado, Vereador e parabéns a todos os organizadores. Faço das minhas palavras, as palavras do Vereador Moacir Ascari as nossas desta Casa, indico aqui então nossos pensamentos a toda a família Heberle, em nome da Nilva, do Dudu e da Ingrid também, desejamos pronta recuperação ao nosso ex-prefeito Ernani Heberle, que sofreu um acidente na última quinta-feira. Da mesma forma, também, conduzo então nossos pensamentos a toda família dos progressistas, pela recuperação do Daniel Gavazzoni também, esposo da nossa colega servidora Rosmari. Que tudo transcorra da melhor forma e que ambos estejam recuperados, com plena saúde, né? Fica o nosso desejo e a nossa oração para isso.

Agradecendo a proteção do Pai Celestial, a presença de todos os Vereadores, de toda a comunidade, encerro esta sessão ordinária deste dia 29 de junho de 2020, às 19h27min. Tenham todos uma excelente semana! Muito obrigado!

Vereador João Paulo Tonin Carpeggiani
Presidente

Vereador Ademir Antonio Barp
1º Secretário